



PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

Secretaria Municipal de Educação

MANHÃ

PROFESSOR MUNICIPAL

LÍNGUA PORTUGUESA

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **50 (cinquenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- As questões objetivas têm **4 (quatro)** opções de resposta (A, B, C, D) e somente uma delas está correta.



TEMPO

- Você dispõe de **04 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas e o preenchimento da folha de textos definitivos;
- **2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Língua Portuguesa

1

Leia o texto injuntivo a seguir.

Um medicamento é um produto que age sobre a sua saúde. Respeite rigorosamente as ordens de seu médico e o modo de emprego instruído na receita. Siga os conselhos do farmacêutico. Não interrompa o tratamento por sua própria vontade.

Entre as opções abaixo, assinale a que não é marca desse tipo de texto.

- (A) Fornece instruções e conselhos.
- (B) Sugere procedimentos de uso.
- (C) Explica como proceder.
- (D) Inclui formas negativas de proibição.

2

Leia fragmento textual a seguir.

A administração Clinton decidiu ontem, o que parecem ser os preparativos finais para uma eventual invasão do Haiti e, em meio da crescente oposição popular e da oposição republicana, enviar às costas desse paupérrimo país caribenho dois porta-aviões.

A seguir estão quatro conselhos para quem deseja redigir bem; assinale a opção que apresenta o conselho inaplicável a esse segmento por não mostrar o problema apontado.

- (A) Limitar a quantidade de inserções.
- (B) Retirar as informações irrelevantes.
- (C) Juntar as palavras sintaticamente relacionadas.
- (D) Utilizar um só registro de linguagem.

3

Leia o trecho a seguir.

A segunda edição deste livro acabou mais depressa que a primeira. Aqui sai ele em terceira, sem outra alteração além da emenda de alguns erros tipográficos, tais e tão poucos que, ainda conservados, não encobririam o sentido.

Um amigo e confrade ilustre tem teimado comigo para que dê a este livro o seguimento de outro. “Com as Memórias Póstumas de Brás Cubas, donde este proveio, fará você uma trilogia, e a Sofia de Quincas Borba ocupará exclusivamente a terceira parte.

Algum tempo cuidei que podia ser, mas relendo agora estas páginas concludo que não. A Sofia está aqui toda. Continué-la seria repeti-la, e acaso repetir o mesmo seria pecado. Creio que foi assim que me tacharam este e alguns outros dos livros que vim compondo pelo tempo fora no silêncio da minha vida. Vozes houve, generosas e fortes, que então me defenderam; já lhes agradei em particular; agora o faço cordial e publicamente.

Machado de Assis. *Quincas Borba*. São Paulo. Ed. Ática. 1988.

A principal finalidade desta “introdução” é

- (A) comemorar o sucesso da obra, com três edições em relativamente pouco tempo.
- (B) justificar a razão de o autor não pretender formar uma trilogia com outro livro a seguir.
- (C) agradecer àquelas pessoas que o têm defendido de ataques infundados.
- (D) mostrar o processo de produção de suas obras, como algo que foge à rotina silenciosa em que vive.

4

Leia o fragmento a seguir.

Rubião fitava a enseada, — eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora? Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

Machado de Assis. *Quincas Borba*. São Paulo. Ed. Ática. 1988.

No primeiro parágrafo do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis, o narrador do romance, mostra-se como

- (A) observador de caráter onisciente, fornecendo características predominantemente psicológicas do personagem.
- (B) observador de um momento de um personagem, com informações limitadas por vê-lo à distância.
- (C) narrador onisciente, com conhecimento dos fatos em sua integralidade.
- (D) narrador de terceira pessoa, participando como personagem do romance.

5

Nas opções a seguir são dadas duas frases com a preposição de; assinale a opção em que essa preposição mostra, respectivamente, valor semântico ou nocional e valor gramatical ou relacional.

- (A) Viajar de avião. / Precisar de dinheiro.
- (B) Chegar de repente. / Sair de manhã.
- (C) Necessitar de mais tempo. / Ter medo de escuro.
- (D) Vestir-se de branco. / Trabalhar de terno.

6

Assinale a opção em que o vocábulo a exemplifica uma classe gramatical diferente das demais.

- (A) Há mulher cuja infidelidade é o único laço que a liga ainda ao marido.
- (B) A mulher perdoa a infidelidade, mas não a esquece.
- (C) Certamente foi o diabo que ensinou as mulheres a bailar.
- (D) A boa esposa ama sua casa e nunca a abandona.

7

Uma receita tradicional de bolo é exemplo clássico de texto

- (A) narrativo.
- (B) descritivo.
- (C) expositivo.
- (D) injuntivo.

8

Assinale a opção que apresenta a frase em que a preposição até indica limite posterior de tempo.

- (A) Mulher. É tão comum, mas tão comum, que até pobre tem.
- (B) Essa criatura que brincara comigo, que pulara, dançara, creio até que dormira comigo, deixava-me agora com os braços atados e medrosos.
- (C) Também não achei melhor título para a minha narração; se não tiver outro daqui até ao fim do livro, vai este mesmo.
- (D) Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelho. Peguei-lhe dos cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente, desde a testa até as últimas pontas, que lhe desciam à cintura.

9

Assinale a opção que apresenta a frase que mostra uma contradição interna.

- (A) Um escravo é aquele que espera por alguém mais para libertá-lo.
- (B) Nós todos estamos condenados à prisão solitária dentro de nossa própria pele, por toda a vida.
- (C) Olho por olho e todos nós acabaremos cegos.
- (D) Eu mataria por um prêmio Nobel da paz.

10

Assinale a opção que apresenta a frase em que o vocábulo *mais* tem valor de quantidade e não de intensidade.

- (A) Nada agrava *mais* a pobreza do que a mania de parecer rico.
- (B) Nada mostra *mais* covardia que a riqueza.
- (C) Os homens *mais* respeitáveis não são sempre os mais respeitáveis.
- (D) Vale *mais* vida de pobre sob o abrigo de teto de tábuas do que alimentos finos em casa alheia.

Legislação Educacional

11

Com base no Capítulo III – *da Educação* da Constituição Federal de 1988, assinale a opção que apresenta corretamente uma das suas determinações.

- (A) Os repasses de recursos públicos serão restritos às escolas estaduais públicas.
- (B) O acesso à educação básica e gratuita será estipulado do ano zero aos 17 anos do educando.
- (C) O ensino público da educação básica será ofertado admitindo a atuação da iniciativa privada.
- (D) O Plano Nacional de Educação terá duração bienal a fim de assegurar a manutenção do ensino.

12

De acordo a Lei nº 9.394/96, que descreve deveres da União a serem realizados em conjunto com a iniciativa municipal, estadual e do Distrito Federal, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Desenvolver o Plano Nacional de Educação.
- () Estabelecer competências e diretrizes para todas as etapas da Educação Básica.
- () Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – F – F.
- (B) V – V – F.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – V.

13

Sobre aspectos do currículo escolar ou da proposta pedagógica, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os currículos escolares devem padronizar integralmente os conteúdos ensinados no âmbito nacional.
- (B) Os currículos escolares devem desenvolvidos em dois blocos fragmentados que abarcam suas diversificações.
- (C) As propostas pedagógicas devem contar com a participação ativa dos docentes para definir seus planos de trabalho.
- (D) As propostas pedagógicas devem considerar o estudante de maneira unidimensional, como integrante do coletivo.

14

Sobre os motivos que devem levar os dirigentes do estabelecimento escolar a contatarem o Conselho Tutelar, analise as afirmativas a seguir.

- I. Quando o aluno contesta critérios avaliativos que lhe são impostos por não concordar com suas efetividades.
- II. Quando, após esgotados os recursos escolares, o aluno apresenta insistentes faltas injustificadas nas atividades da instituição educativa.
- III. Quando o aluno manifesta desatenção em sala de aula, apresentando dificuldades de compreensão dos conteúdos programáticos e comportamento introspectivo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.

15

Assinale a afirmativa que apresenta corretamente uma característica da Lei nº 13.146/15 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

- (A) Amplia a noção de sujeitos de direito ao acesso à educação.
- (B) Cria um sistema educacional paralelo ao regular, que atende às necessidades do aluno de maneira independente.
- (C) É uma resposta institucional para a educação formal de indivíduos baseada na ideia de capacitismo.
- (D) Estabelece o tratamento normativo do educando, padronizando seu desenvolvimento.

16

A respeito do Ensino Fundamental, segundo as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), assinale a afirmativa correta.

- (A) Sua duração será de no mínimo quatro horas diárias em sala de aula.
- (B) Sua organização será obrigatoriamente fragmentada em ciclos.
- (C) Sua modalidade virtual será oferecida aos pais e responsáveis que desejarem.
- (D) Sua extensão temporal completa será impreterivelmente de oito anos.

17

A respeito do que é estabelecido pela Lei nº 11.645/08 (História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena), analise as afirmativas a seguir.

- I. A lei prevê mudanças na abordagem de ensino, que deve reconhecer as agências dos grupos sociais e suas contribuições para a história e a cultura brasileiras, em detrimento de uma abordagem que os vincula aos eventos de violência como vítimas passivas.
- II. As diretrizes da lei devem ser aplicadas obrigatoriamente na educação nacional, tanto nas instituições de ensino públicas quanto nas privadas.
- III. Os conteúdos previstos na lei devem ser ensinados de maneira transversal em todo o currículo, não somente em datas comemorativas como o Dia da Consciência Negra ou Dia do Índio.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

18

Assinale a opção que descreve corretamente a atuação da Constituição Federal de 1988 para a garantia da educação em território nacional.

- (A) Vincula os âmbitos público e privado, ao estabelecer como dever do estado e da família a garantia da educação da criança e adolescente.
- (B) Responsabiliza a sociedade brasileira pela manutenção dos educandos no ensino básico até sua conclusão.
- (C) Democratiza a educação representada pela determinação da gratuidade no acesso em todas as instituições escolares nacionais.
- (D) Fomenta o pluralismo de ideias e o desenvolvimento pleno do ser humano, ao definir como obrigatória a matrícula na educação superior.

19

As afirmativas a seguir descrevem corretamente aspectos da normativa que estabelece a inclusão escolar no Brasil, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Precisa o significado de deficiência como impedimentos de múltiplas naturezas que sem as devidas condições pode comprometer sua participação na sociedade brasileira.
- (B) Exige a apresentação do símbolo nacional que identifica o indivíduo com deficiência para o reconhecimento e desfrute de seu direito.
- (C) Considera o uso de tecnologia assistiva como estratégia para a efetivação da participação em atividades educativas para indivíduos que demandem.
- (D) Estabelece a implementação de mudanças atitudinais e metodológicas entre os educandos e educadores para concretizar sua efetivação.

20

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90) é dever da instituição de ensino

- (A) compelir os responsáveis para a realização da matrícula de crianças e adolescentes nas etapas da educação escolar.
- (B) ofertar possibilidade de turnos noturnos que se adaptem às necessidades de crianças que possuam ocupação laboral.
- (C) conscientizar os educandos sobre os prejuízos do uso de drogas.
- (D) atuar como agente tutelar ao zelar pela frequência dos alunos nas atividades escolares.

Fundamentos da Educação

21

Leia o trecho a seguir.

O professor precisa valorizar de verdade a presença de cada um. Precisa reconhecer permanentemente que todos influenciam a dinâmica da sala de aula, que todos contribuem. Essas contribuições são recursos. Usadas de modo construtivo, elas promovem a capacidade de qualquer turma de criar uma comunidade aberta de aprendizado.

Adaptado de **HOOKS**, Bell. *Ensinando a transgredir*. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2017.

A respeito do processo de ensino-aprendizagem, o trecho acima expõe a concepção que enfatiza o aspecto

- (A) reflexivo.
- (B) dialógico.
- (C) crítico.
- (D) prescritivo.

22

Leia o trecho a seguir.

É possível afirmar que toda a matriz da modernidade enfatizou a questão da igualdade. A igualdade, independentemente das origens raciais, da nacionalidade, das opções sexuais, é uma chave para entender toda a luta da modernidade pelos direitos humanos. No entanto, parece que hoje o centro de interesse se deslocou, porque se coloca muito mais em evidência o tema da diferença.

Adaptado de **CANDAU**, Vera Maria. *Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença*. Revista Brasileira de Educação, v. 13. n. 37. Jan/abr. 2008.

O trecho acima aponta um deslocamento que afeta diretamente a formação em direitos humanos. Conforme o texto, a atual relação entre os temas da igualdade e da diferença pode ser descrita como

- (A) tensionamento entre o ideal moderno e as demandas sociais e políticas contemporâneas.
- (B) contradição da celebração da diversidade em relação aos direitos humanos fundamentais.
- (C) equivalência entre o direito à igualdade e o direito à diferença, que são termos intercambiáveis.
- (D) substituição da igualdade por diferença, indicando uma mudança total de paradigma nos direitos humanos.

23

É impossível esgotar com explicações todos os detalhes do sistema Waldorf, porque qualquer sistematização estaria em contradição com a sua característica principal: a de ser um corpo vivo, suscetível de assumir formas e aspectos diferentes, de acordo com as circunstâncias concretas de um determinado meio social.

LANZ, Rudolf. *A pedagogia Waldorf*. São Paulo: Summus, 1979.

O trecho acima versa sobre a dificuldade em fazer uma exposição sistemática da pedagogia Waldorf. Assinale a opção que a define pela sua meta.

- (A) A adequação dos alunos ao ritmo e às atividades das sociedades e das economias modernas.
- (B) O pleno desenvolvimento da personalidade humana, em seus aspectos intelectual, afetivo e moral.
- (C) A especialização em campos de saberes específicos como preparação para campos técnicos e científicos.
- (D) O desenvolvimento de uma mentalidade competitiva e empreendedora, compatível com o século XXI.

24

O movimento da Educação Aberta (*Open Education*) busca tornar a aprendizagem mais compatível com a dinâmica das novas tecnologias da informação.

Com relação a esta abordagem, analise os itens a seguir.

- I. Inspirada no movimento do *software* livre, faz uso de recursos educacionais abertamente distribuídos e modificados.
- II. Sendo pouco estruturada, exige o contrapeso de uma participação ainda mais ativa e centralizada do professor.
- III. Valoriza a liberdade do local de estudo, a aprendizagem por módulos em ritmo personalizado e práticas pedagógicas centradas no aluno.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.

25

A concepção de Avaliação Formativa surge como alternativa à chamada Avaliação Somativa. Assinale a opção que identifica corretamente um aspecto distintivo daquela em relação a esta.

- (A) O uso de instrumentos variados para avaliação, como testes, apresentações e atividades criativas.
- (B) O estabelecimento de critérios para medir o nível de proficiência do aluno em determinado tema.
- (C) O fornecimento de *feedback* ao aluno relativamente ao seu aproveitamento em uma disciplina.
- (D) O foco em cada etapa do aprendizado do aluno para otimizar o processo de aprendizagem.

26

Autores tão diversos quanto Jean Piaget e Lev Vigotski têm seus pensamentos vinculados a uma concepção teórica chamada construtivista.

Segundo esta concepção, o aprendizado

- (A) ocorre quando o bem-estar emocional do aluno é priorizado e é acompanhado por um facilitador.
- (B) é um processo ativo e dinâmico por meio do qual sujeito e objeto se produzem em relação.
- (C) ocorre quando o aluno é capaz de absorver eficazmente as informações que lhe são transmitidas.
- (D) é a aquisição de um novo comportamento por meio de estímulos e respostas.

27

Leia o fragmento a seguir.

As escolas são acusadas de corromper a sociedade, mas refletem, tão somente, o que já vai pela própria sociedade. A teoria dos educadores busca ajustar a escola às necessidades dessas transformações, procurando retificá-las e harmonizá-las mutuamente.

Adaptado de TEIXEIRA, Anísio. *Pequena introdução à Filosofia da Educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.

A posição da escola expressa no fragmento acima pode ser descrita como

- (A) precedência sobre a sociedade, que ela tem o papel de corrigir e transformar.
- (B) passividade em relação ao que se passa na sociedade, dado que isto a determina.
- (C) interdependência com a sociedade, dado que se influenciam mutuamente.
- (D) neutralidade em relação à sociedade, posto que são processos paralelos.

28

O Projeto Político-Pedagógico é o nível mais abrangente de planejamento da instituição. Com relação aos componentes desse documento, analise os itens a seguir.

- I. Os conteúdos a serem abordados em cada estágio do ensino, assim como a ordem da abordagem.
- II. Os projetos de integração entre a escola e a comunidade circundante, com a promoção de ações culturais.
- III. O planejamento orçamentário, com a descrição das fontes de recursos e o controle de gastos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.

29

A respeito da organização curricular, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O percurso formativo deve ser aberto e flexível para estabelecer componentes adequados aos interesses locais.
- () O currículo deve dispensar a ação no âmbito da construção de identidades sociais, bem como da transmissão de valores.
- () O trabalho didático-pedagógico deve favorecer o uso de eixos temáticos que perpassam as diversas disciplinas.

As afirmativas são, na ordem apresentada, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, F e V.

30

Leia o trecho a seguir que apresenta uma crítica a um certo modo de ensinar a didática.

A disciplina didática desenvolvida atualmente nos cursos de formação de educadores apresenta uma característica marcante por seu conteúdo enfatizar uma preocupação de caráter estritamente prático. Sua abordagem atual raramente ultrapassa a dimensão técnica do ensino.

RAYS, O. A. *Pressupostos teóricos para o ensino da Didática*. In: A Didática em questão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

Assinale a opção que identifica corretamente um exemplo que **não** se enquadra na abordagem criticada.

- (A) Aulas focadas no gerenciamento de sala de aula e em como manter a atenção dos alunos.
- (B) Transmissão de métodos de avaliação atualizados que levem em conta os dados das neurociências.
- (C) Programas de formação que incluam discussões sobre o contexto social em que se desenrola o ensino.
- (D) Treinamento continuado dos professores nos recursos tecnológicos mais recentes para sala de aula.

Conhecimentos Específicos

Língua Portuguesa

31

Assinale a opção que apresenta a **marca** que é própria da língua falada e não da língua escrita.

- (A) A grande quantidade de vocábulos de conteúdo geral (hiperônimos) em lugar de vocábulos de conteúdo mais específico.
- (B) O ato comunicativo não supõe um interlocutor presente, o que exige do enunciador mais cuidado em sua realização.
- (C) O predomínio da estrutura sujeito + predicado em lugar da estrutura topicalizada.
- (D) A preparação prévia, o que a torna menos espontânea e mais organizada e precisa.

32

Os textos narrativos incluem ações e acontecimentos nos enredos; assinale a opção que mostra um acontecimento e não uma ação.

- (A) O Ministro da Justiça vai discursar na Câmara dos Deputados.
- (B) Segundo os jornais, amanhã vai fazer mau tempo.
- (C) O STF vai julgar um monte de gente neste mês.
- (D) Os jornalistas informaram sobre os novos processos.

33

Leia o texto a seguir.

Sou feliz pelos amigos que tenho. Um deles muito sofre pelo meu descuido com o vernáculo. Por alguns anos ele sistematicamente me enviava missivas eruditas com precisas informações sobre as regras da gramática, que eu não respeitava, e sobre a grafia correta dos vocábulos, que eu ignorava. Fi-lo sofrer pelo uso errado que fiz de uma palavra no último “Quarto de Badulaques”. Acontece que eu, acostumado a conversar com a gente das Minas Gerais, falei em “varreção” do verbo “varrer”. De fato, tratava-se de um equívoco que, num vestibular, poderia me valer uma reprovação. Pois o meu amigo, paladino da língua portuguesa, se deu ao trabalho de fazer um xerox da página 827 do dicionário (...). O certo é “varrição”, e não “varreção”. Mas estou com medo de que os mineiros da roça façam troça de mim, porque nunca os ouvi falar de “varrição”. E se eles rirem de mim não vai me adiantar mostrar-lhes o xerox da página do dicionário (...). Porque para eles não é o dicionário que faz a língua. É o povo. E o povo, lá nas montanhas de Minas Gerais, fala “varreção”, quando não “barreção”. O que me deixa triste sobre esse amigo oculto é que nunca tenha dito nada sobre o que eu escrevo, se é bonito ou se é feio. Toma a minha sopa, não diz nada sobre ela, mas reclama sempre que o prato está rachado.

Alves, Rubem. *Quarto de badulaques*. São Paulo. Ed. Parábola Editorial. 2003.

O texto da carta faz menção a duas variedades linguísticas, que são:

- (A) culta e popular / regional e nacional.
- (B) regional e nacional / oral e escrita.
- (C) oral e escrita / formal e informal.
- (D) formal e informal / antiga e moderna.

34

Leia o fragmento a seguir.

Um juiz de São Paulo, diante da atual discussão sobre drogas, lembra que a quantidade de drogas em poder do cidadão não prova coisa alguma: apenas cria para o traficante a necessidade de ter estoques do produto escondidos e só levar consigo pequenas quantidades de cada vez. Muito simples.

Sobre os constituintes desse segmento, assinale a afirmativa correta.

- (A) O juiz de São Paulo, por não ser identificado, não traz qualquer autoridade ao que é dito no texto.
- (B) O indefinido **alguma**, no contexto em que está, tem valor negativo.
- (C) O termo **de São Paulo** devia aparecer entre vírgulas por ter valor de aposto.
- (D) A preposição **de**, em suas três ocorrências, tem emprego obrigatório, em função de ser solicitada por algum termo anterior.

35

As frases a seguir trazem certas construções típicas do português falado, consideradas incorretas pelas gramáticas normativas da língua.

- Presta mais atenção nas matérias que vocês têm notas mais baixas.
- Uma barraca, onde na frente funcionava um restaurante, foi totalmente destruída por um incêndio, na última madrugada.

Assinale a opção em que a forma inadequada está corrigida.

- (A) Presta / Preste.
- (B) que vocês têm notas mais baixas. / onde vocês têm notas mais baixas.
- (C) que vocês têm notas mais baixas. / que vocês conseguem notas mais baixas.
- (D) onde na frente / em cuja frente.

36

Assinale a frase em que a palavra sublinhada não mostra a mesma classe gramatical das demais.

- (A) Crianças são como cimento molhado, tudo que cai nelas deixa uma marca.
- (B) Há poucas coisas que parecem intocadas pelo mundo real como uma criança dormindo.
- (C) Toda criança é um artista. O problema é como permanecer artista depois.
- (D) A adolescência é o período da vida em que os jovens se recusam a acreditar que um dia virão a ser como os pais.

37

Hipálage é uma figura em que o adjetivo ligado logicamente a um substantivo, é deslocado para outro substantivo da mesma frase; assinale a opção em que não ocorre uma hipálage.

- (A) O perfume quente do café.
- (B) Jarros brancos de rosas.
- (C) Praça sombreada da Prefeitura.
- (D) Os pneus novos dos carros.

38

Na expressão *um grande desenho de um pássaro colorido*, o adjetivo *colorido* tanto pode estar modificando pássaro quanto desenho. Nesse caso, não há prejuízo para a compreensão do texto. Nem sempre, porém, isso acontece.

A opção em que o sentido se modifica conforme o adjetivo afete palavras diferentes é

- (A) Encontraram vendedores de carros usados.
- (B) Alugam-se bicicletas para meninas novas.
- (C) Julgamos as decisões de juizes recém-contratados.
- (D) Passamos por momentos de repentinas mudanças.

39

“Se eu não estivesse chegado há tempo e trancado a porta, o incêndio tinha se alastrado,” declarou o bombeiro.

Reescrevendo essa frase, de modo a corrigir as impropriedades gramaticais que nela ocorrem, a forma correta é:

- (A) Se eu não tivesse chegado há tempo e trancado a porta, o incêndio teria se alastrado.
- (B) Se eu não estivesse chegado a tempo e trancado a porta, o incêndio teria se alastrado.
- (C) Se eu não tivesse chegado a tempo e trancado a porta, o incêndio se teria alastrado.
- (D) Se eu não estivesse chegado a tempo e trancado a porta, o incêndio tinha se alastrado.

40

Assinale a opção em que a expressão destacada tem valor de adjetivo.

- (A) Às seis horas da tarde já estava muito frio.
- (B) Demorou de propósito na elaboração do trabalho.
- (C) Os assaltantes fugiram em uma corrida desabalada.
- (D) Os jogadores do América acordaram sem preocupações.

41

Assinale a opção em que o pronome sublinhado está classificado corretamente.

- (A) Senhor João, quer tomar alguma coisa conosco? / pronome pessoal de tratamento.
- (B) Ela queria que eu viajasse, mas não o fiz. / pronome pessoal oblíquo.
- (C) O diretor queria que a gente ficasse. / pronome indefinido.
- (D) O senhor sabe que dia é hoje? / pronome relativo.

42

Leia a descrição a seguir.

De um dos cabeços da Serra dos Órgãos desliza um fio de água que se dirige para o norte, e engrassado com os mananciais que recebe no seu curso de dez léguas, torna-se rio caudal.

É o Paquequer: saltando de cascata em cascata, enroscando-se como uma serpente, vai depois se espreguiçar na várzea e embeber no Paraíba, que rola majestosamente em seu vasto leito.

Dir-se-ia que, vassalo e tributário desse rei das águas, o pequeno rio, altivo e sobranceiro contra os rochedos, curva-se humildemente aos pés do suserano. Perde então a beleza selvática; suas ondas são calmas e serenas como as de um lago, e não se revoltam contra os barcos e as canoas que resvalam sobre elas: escravo submisso, sofre o látigo do senhor.

Não é neste lugar que ele deve ser visto; sim três ou quatro léguas acima de sua foz, onde é livre ainda, como o filho indômito desta pátria da liberdade.

Aí, o Paquequer lança-se rápido sobre o seu leito, e atravessa as florestas como o tapir, espumando, deixando o pelo esperso pelas pontas do rochedo, e enchendo a solidão com o estampido de sua carreira. De repente, falta-lhe o espaço, fuge-lhe a terra; o soberbo rio recua um momento para concentrar as suas forças, e precipita-se de um só arremesso, como o tigre sobre a presa.

ALENCAR, José de. O Guarani. São Paulo. L&PM Editores. 2002.

A presença de um texto descritivo como esse se justifica pela

- (A) necessidade de fornecer dados de um meio que pode influenciar, por sua secura e avareza, no comportamento dos personagens.
- (B) intenção de valorizar esteticamente um cenário, contaminando o texto artisticamente.
- (C) preocupação de documentar dados da realidade em função da finalidade prática da descrição realizada.
- (D) vontade de demonstrar a preocupação com o registro fiel e objetivo da paisagem descrita como uma das qualidades do texto produzido.

43

Observe com atenção a estruturação do texto a seguir.

Câncer de pulmão e o fumo.

Desde o início dos anos 30, o câncer de pulmão ocupa um lugar cada dia mais importante entre as causas de mortes. Assim, estudos aprofundados mostraram, de forma incontestável, as relações entre esse tipo de câncer e o hábito de fumar.

Se é verdade, por um lado, que certas pessoas, não tendo jamais fumado, podem ser atingidas por esse mal, não é menos verdade que entre os fumantes inveterados a proporção de doentes é vinte vezes mais alta.

O câncer de pulmão é constatado mais frequentemente entre os habitantes das grandes cidades que entre os das zonas rurais. Mesmo nessas zonas, o aumento das taxas de mortes ocorre entre os fumantes, sabendo-se que estes são mais numerosos nas cidades que no campo.

Finalmente, as pesquisas relativas ao câncer de pulmão entre fumantes levaram ao estudo de outras causas de mortes. Percebeu-se, então, que entre elas, duas se destacavam: a bronquite e a trombose coronariana.

A conclusão é que, de fato, o homem que fuma 20 cigarros por dia, ou mais, vê sua esperança de vida diminuir de cinco anos. Se ele fuma 40 cigarros ou mais, a diferença pode atingir oito anos.

Sobre os componentes semânticos ou estruturais desse pequeno texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) No primeiro parágrafo aparece não só o tema como, também, o que vai ser dito sobre ele.
- (B) A introdução mostra o tema a ser explorado como seu desenvolvimento textual.
- (C) O segundo parágrafo começa pela negação de uma observação de caráter oposto à tese do texto.
- (D) No primeiro parágrafo, o termo “Assim” mostra uma conclusão antecipada da tese textual.

44

Assinale a opção que **não** mostra marcas de oralidade na língua escrita.

- (A) Quando é que o governo vai construir o hospital?
- (B) Talvez não fosse lá muito útil a transferência dos doentes.
- (C) Isso é pura bobagem!
- (D) Nem sei quando ela volta e se volta!

45

Assinale a opção em que só há emprego de linguagem lógica (não figurada).

- (A) Um comerciante deve ter uma máscara e não tirá-la jamais.
- (B) Toda empresa precisa ter gente que erra, que não tem medo de errar e que aprende com o erro.
- (C) Quem não levar dinheiro na carteira, que ponha mel nos lábios.
- (D) Dinheiro é o melhor cosmético.

46

Não existe uma pesquisa sobre formas e maneiras de combater o roubo e a corrupção no Brasil, provavelmente por ser inútil.

Esse parágrafo é estruturado da seguinte forma:

- (A) uma afirmação acompanhada de uma explicação.
- (B) a expressão de uma opinião seguida de um argumento taxativo.
- (C) uma informação anexada à fonte dessa mesma informação.
- (D) um fato comprovado por dados científicos sobre esse fato.

47

Assinale a opção em que **não** ocorre qualquer processo de intensificação.

- (A) Com o fim da empresa, temia ficar paupérrimo.
- (B) Chegou aqui algo entristecido pela morte do amigo.
- (C) Estamos distantes do centro de São Paulo, onde ocorrem esses assaltos.
- (D) Há quase dez anos morria num acidente um repórter bem conhecido no rádio e na televisão.

48

leia o fragmento a seguir, retirado do romance *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, que tinha como pano de fundo a seca que assolou o Nordeste em 1915.

Encostado ao mourão da porteira de paus corridos, o vaqueiro das Aroeiras aboiava dolorosamente, vendo o gado sair, um a um, do curral.

A junta de bois mansos passou devagarinho.

O velho touro da fazenda saiu, arrogante. Garrotes magros, de grandes barrigas, empurravam as vacas de cria, atropelando-se. Até que a derradeira rês, a Flor do Pasto, fechando a marcha, também transpôs a porteira e passou junto de Chico Bento que lhe afagou com a mão a velha anca rosilha, num gesto de carinho e despedida.

Da janela da cozinha, as mulheres assistiam à cena. Choravam silenciosamente, enxugando os olhos vermelhos na beira dos casacos ou no rebordo das mangas.

Saiu a última rês, Chico Bento bateu os paus na porteira e foi caminhando devagar, atrás do lento caminhar do gado, que marchava à toa, parando às vezes, e pondo no pasto os olhos tristes, como numa agudeza de desesperança.

Sobre a estruturação desse pequeno texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) O texto é inteiramente narrativo, mostrando a saída progressiva dos animais do curral.
- (B) O texto é de base argumentativa, protestando implicitamente contra as más condições de vida no Nordeste.
- (C) A introdução do texto, de base descritiva, prepara a possibilidade da narração de alguns parágrafos a seguir.
- (D) Os parágrafos transcritos fazem uma descrição da situação de seca absoluta, quando os animais nada mais têm a comer.

49

Analise a estruturação do seguinte texto:

Múltiplas são as razões de recomendar prudência aos motoristas: recomendando prudência, defendemos o homem contra ele mesmo. Quantas vidas humanas, de fato, são estúpida e lamentavelmente perdidas cada dia nas estradas? As estradas matam mais que o câncer, e tanto quanto as doenças cardiovasculares.

Recomendando prudência, defendemos o bem comum. Os acidentes nas estradas custam caro à sociedade. Pagamentos de hospitalização e de próteses, indenizações de todos os tipos, absorvem um percentual importante dos fundos do seguro social. Ora, isso é parte do bem-comum já que é composto pela contribuição de todos os trabalhadores.

Recomendando prudência, protegemos o atrativo das viagens, feito pelo olhar de descobertas. Ora, como ver quando passamos como um bólido? E como lembrarmos do que vimos após o traumatismo de um acidente ou do desconforto de uma batida?

Tudo isso junto, concluímos que devemos ser prudentes. Como dizia o velho adágio, “a prudência é a mãe da segurança”.

Sobre o conteúdo e a estruturação do texto acima, assinale a afirmativa correta.

- (A) Trata-se de um texto argumentativo em que os argumentos em defesa da prudência partem da menor para a maior gravidade.
- (B) No primeiro parágrafo, os dois últimos períodos apresentam as causas da afirmação anterior.
- (C) As perguntas finais do penúltimo parágrafo são feitas com a intenção de serem respondidas pelos leitores a fim de causar interesse pela leitura.
- (D) A última frase do texto acrescenta um argumento apoiado nas estatísticas.

50

Assinale a frase em que há erro de conjugação verbal.

- (A) Os times desavieram-se por causa do pênalti.
- (B) O funcionário proveu a despesa do tribunal.
- (C) Os assaltantes foram pegos após investigações.
- (D) Os turistas quiseram o modelo de denúncia.

Prova Discursiva – Língua Portuguesa

Questão 1

No texto a seguir, retirado da Internet, foram inseridos cinco problemas de gramática ou de composição.

Comunicados importantes sem leitura e retorno

É evidente que um bom relacionamento entre escola e família é essencial para que o aluno tenha um bom desempenho escolar, tanto para os alunos do ensino infantil, uma vez que ainda não têm autonomia para tomar decisões. Até os alunos do ensino médio, uma vez que boa parte do aprendizado é fixado por meio das lições de casa, e quando há apoio e supervisão dos pais, os alunos avançam melhores e mais rápido. Por esse motivo, comunicados importantes sem leitura e retorno dos responsáveis tornou-se um dos problemas escolares mais comuns.

Para solucionar esse problema é importante refletir sob algumas questões: os comunicados enviados estão chegando aos responsáveis? E ainda, será que o meio de comunicação utilizado facilita o acesso dos pais à escola?

Thaís Trindade, coordenadora do Colégio Atheneu, localizado em Itaquaquecetuba, no interior de São Paulo, percebeu que muitos dos pais não tinham tempo para ligar ou ir ao colégio em horário comercial e por isso buscou modernizar a comunicação da escola, adotando a agenda digital, com o objetivo de facilitar o acesso e contato com eles. *“Os maiores ganhos foram a aproximação das famílias com a escola e a certeza de que qualquer comunicado escolar vai chegar nos responsáveis”*, destaca Thaís. Ela ressalta que anteriormente, além de todo o trabalho que um simples comunicado demandava, de impressão e colagem nas agendas de cada aluno, ainda existia a incerteza de que esse comunicado chegaria ao responsável.

Você deve identificar esses problemas, propondo uma correção para eles.

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

Questão 2

Leia o trecho a seguir.

D. Úrsula já estava sentada à cabeceira da mesa; Helena ficou à direita, na cadeira que Estácio lhe indicou; este tomou lugar do lado oposto. O almoço correu silencioso e desconsolado; raros monossílabos, alguns gestos de assentimento ou recusa, tal foi o dispêndio da conversa entre os três parentes. A situação não era cômoda nem vulgar. Helena, posto forcejasse por estar senhora de si, não conseguia vencer de todo o natural acanhamento da ocasião. Mas, se o não vencia de todo, podiam ver-se através dele certos sinais de educação fina. Estácio examinou aos poucos a figura da irmã. Era uma moça de dezesseis a dezessete anos, delgada sem magreza, estatura um pouco acima da mediana, talhe elegante e atitudes modestas. A face, de um moreno-pêssego, tinha a mesma imperceptível penugem da fruta de que tirava a cor; naquela ocasião tingiam-na uns longes cor-de-rosa, a princípio mais rubros, natural efeito do abalo. As linhas puras e severas do rosto, parecia que as traçara a arte religiosa. Se os cabelos, castanhos como os olhos, em vez de dispostos em duas grossas tranças lhe caíssem espalhadamente sobre os ombros, e se os próprios olhos alçassem as pupilas ao céu, disséreis um daqueles anjos adolescentes que traziam a Israel as mensagens do Senhor. Não exigiria a arte maior correção e harmonia de feições, e a sociedade bem podia contentar-se com a polidez de maneiras e a gravidade do aspecto. Uma só coisa pareceu menos aprazível ao irmão: eram os olhos, ou antes o olhar, cuja expressão de curiosidade sonsa e suspeitosa reserva foi o único senão que lhe achou, e não era pequeno. Acabado o almoço, trocadas algumas palavras, poucas e soltas, Helena retirou-se ao seu quarto, onde durante três dias passou quase todas as horas, a ler meia dúzia de livros que trouxera consigo, a escrever cartas, a olhar pasmada para o ar, ou encostada ao peitoril de uma das janelas.

MACHADO de Assis. *Helena*. São Paulo. Ed. Martin Claret. 3ª ed. 2013.

Indique os tipos de textos presentes no trecho acima (descritivo, narrativo, expositivo, argumentativo ou injuntivo), justificando sua indicação.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

Realização

